

On the acceleration of galactic cosmic rays

Brian Reville (MPIK)

L. Härer, T. Vieu, J. Wang, J. Hinton, F. Aharo N. Schween, F. Schulze, C. Larkin, J. Kirk, L.

2024 8th Heidelberg International Symposium on High Energy Gamma Ray Astronomy Milano, 2-6 September 2024



						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
nian 70 Huana					0	0	0	0	0	0	0	0	ο	0	0	0	0	0
Man, Z& Muany,	。 :	• ▲∎			0	0	0	0	0	0	0	ο	0	0	0	0	0	0
Ulivera Nieto, G. Glac	IU.	τι		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

0

WHERE THERE'S SMOKE THERE'S FIRE....

The spectrum of Cosmic rays measured at Earth



The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24



GENERAL CRACCELER 0 0 What distinguishes thermal Injection & feedback What determines the shape Large dynamic range. Do GeV particl 0 What determines the maxim It is not guaranteed that a particle re-Is maximum energy limited by time /

The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24

RATION CONSIDERATIONS	
and non-thermal phenomena?	
of the non-thermal population?	
les replicate physics of TeV, or PeV?	
um energy?	
aches maximum potential across source	
geometry / losses / escape ?	
0 0	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Т

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 o o o o o o o o o o o o 0 o

• • • • •	0 0 0 0	o o o	0 0	0 0	0	• •	0	०																		0	0	0	0 0	0	0	0	o o	
• • • • •	0 0 0 0	0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	o 0																		0	0	0	0 0	0	0	0	o o	
0 0 0 0 0	0 0 0 0	0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	0 0																	0 0	0	0	0	0 0	0	0	0	o o	
0 0 0 0 0	0 0 0 0	0 0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	0 0																	0 0	0	0	0	0 0	0	0	0	• •	
• • • • •	0 0 0 0	0 0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	०ः																0	0 0	0	0	0	0 0	0	0	0	• •	
0 0 0 0 0	0 0 0 0	0 0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	• •															0	0	0 0	0	0	0	0 0	0	0	0	• •	
• • • • •	0 0 0 0	0 0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	0 0													0		0	0	0 0	0	0	0	0 0	0	0	0	0 0	
• • • • •	0 0 0 0	0 0	0 0	0 0	0	0 0	0	0 0															0	0	0 0	0	0	0	0 0	0	0	0	• •	
• • •) 0 0		• •	•	• •	0				48																					0	0 0	
• • • • •				, •			E	IE		d		O																				0	0 0	
• • • •																																0	0 0	
o o o o o																																0	0 0	
0 0 0 0 0																																0	0 0	
				\mathbf{b}	4		f							5]]	f		S	Ĥ,				Ê	T°.								2	0	0 0	
• • • •																			\mathbf{O}	0	5	<u> </u>	•	C	E		; V					0	o o	
										_																								
o o o o o				0 0						0 0	0 0		0		0 0	0	0 0	0			0	0	0	0	0 0					0		0	o o	
• • • • •				0 0						0 0	0 0		•		0 0 0 0	0 0	o o o o	0			0	0		0	0 0					0		0	o o o o	
o o o o o o o o o o o o o o o o o															0 0 0 0			0			0	0		0	0 0					0		0	0 0 0 0 0 0	
 • •<																		0						0 0 0						0			0 0 0 0 0 0	
 • •<	So	me		'e (Ce	P	it	0	b	S	e	° °	19	ŝ	0	n	al	0 0 0		g	h				S									
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	So	me	5	'e (Ce	e r	nt o	0	b	S	e	٢V	8 \		0	n	al			g	h				S									
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	So	me	51	'e (Ce	P r	o t o		0 0 0 0	S	e						al	0 0 0 0 0		g	h				S		0 0 0 0 0							
 • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	So	me	51	'e (Ce	P r	0 0 0 0			S	e •			• • • • •				0 0 0 0 0 0		G S S S S S S S S S S S S S S S S S S S														
 • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	So		51	'e (Ce	P r				S S o o o o o o o o o o o o o o o o o o				0 0 0 0 0 0						o G o o o o													0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
 • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	So			'e (Ce	P r	0 0 0 0 0			S S S S S S S S S S S S S S S S S S S										o o o o o o o														
 • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	So			'e (Ce	e r				 S S<																								
 • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	So			'e (Ce	e r				 S S<										 <													0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
	So			'e (Ce	S L				 S S<																							0 0 0 0	
	S			'e	Ce	e r				 <																							0 0 0 0	
	S			'e	Ce	SU				 <															 <								 0 0<	



UNDER	5	•	•		•				•	•	•	•	0	0	5	2	•	
										~	<u> </u>	°	<u> </u>	<u> </u>	0	<u> </u>	0	°
									0	о о	ŏ	ŏ	õ	ŏ	ŏ	ő	ő	ő
									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
								0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7-3946, E > 250 GeV	3(00		0		0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	21	80				0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20	60			0	0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	24	40		0	0	0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2:	20		0	0	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20	00	0	0	0	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1	80	0	0	0	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		00 60 4	റ്റ	0	•	0 0	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	10	60 <u> </u>		0	0	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	14	40 2	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	•	•	0 0	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	12	20		0	0	0 0	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-	10	00	0	0	0	0 0	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	0	•	0
	80	0	0	0	0	0 0	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-	60	0	0	0	0	0 0	0 (0	0	0	•	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0 0	0 (•	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20	0	0	0	0	0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0		0	0	0	0 0	D (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	_	20	0	0	0	0 0	0 (0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12m 17h10m			0	0	0	0 0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
000)	_				U			U 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	с 0	0	0	0	0	。		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0 0	0 0	0 0	0	0	0		0	0	0	0	0	0 0	0 0	0 0	0	0	0

MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR KERNPHYSIK



2									0	0 0	0 0	0	0	0 0															
				a state					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	-					r			0	0	0	0	•	0	0	0	0	0	0	•	0	0	0	0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
									0	0								4							0	0	0	•	0
	A		X	12					0 0	0											1	1		•	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					1						-	1			0	0	0	0	0
										0	•		P											•	0	0	0	•	0
										0													•		0 0	0 0	0 0	0 0	0
										0	1		1									1		•	0	0	•	0	0
										0			•		1						-		•		0	0	0	0	0
										0						1	E	S.						•	0	0	0	0	0
										0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	•	0	0	0	0	0	0 0
																			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
																				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
																				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
0	0		
	0		
s S	та	lks	
	1		
	16		
	16		
	-16 -14		
	-16 -14 -12		
	-16 -14 -12 -10	(Q)	
	- 16 - 14 - 12 - 10 - 8	ance (ơ)	
	- 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 6	jnificance (σ)	
	- 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 6 - 4	Significance (σ)	
	- 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 6 - 4 - 2	Significance (σ)	
	- 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 6 - 4 - 2 - 0	Significance (σ)	
	- 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 4 - 2 - 2 - 2	Significance (σ)	

THE CASE FOR DSA IN SNRS

a) We see their non-thermal emission

b) Observations agree "nicely" with theory of diffusive shock acceleration



c) $L_{\rm cr} \approx 10\%$ of SNR power input to Galaxy

The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24



Scattering on MHD fluctuations —> Isotropic distribution -> No intrinsic momentum scale -> Power laws (Bell 78, etc.)



$$\frac{\partial \ln f_0}{\partial \ln p} = -\frac{3(u_1/u_2)}{(u_1/u_2) - 1} \approx$$

So what's the problem(s)?











Hydrodynamic (Eichler 79, Blandford 80 Hydromagnetic: (Bell 78, McKenzie & Vo Broadly supported by kinetic simulation

The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24

SSUES · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	o o	0	0	• •	0	0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0	0	0	0	0	0
	o o	0	0	0	0	0
「SNR's energy OVER IIS LIFE IME)	0			•	0	0
				o	0	0
				• •	0	0
				0	0	0
				0	0	0
				0	0	0
					0	0
Pressure gradient ahead of shock does	wo	rk			ő	0
an externed mediume	••••	• •		0	0	0
on external medium	0_0	0	0 0	0	0	0
 Decelerates incoming flow (relative to service) 	shc		()	•	0	0
 Amplifies magnetic fields 				• •	0	0
				•	0	0
				•	0	0
				•	0	0
				•	0	0
				•	0	0
				•	0	0
				•	0	0
	0 7	° •	•	• •	0	0
U, DIULY & VUIN OL, DEILOU, MAINUV	J 1 ₀	Εl	• ••	0	0	0
	ΛÅ		• •	•	0	0
$\mathbf{OIR} \mathbf{OZ}, \mathbf{LUCCR} \mathbf{A} \mathbf{DCH} \mathbf{UU}, \mathbf{U}, \mathbf{DCH} \mathbf{U4}, \mathbf{U}$	UJ			•	0	0
ns (caveat empter)				• •	0	0
				• •	0	0
\mathbf{N}	IAX-	PLA		K-I	NS	TITUT



ISSUES					0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
"complete" model? • • •												0	0	0
												0	0	0
Consider for example Cassio	pe	eia	a, A	Ŷ:								0 0	0 0	0 0
~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~	0											0	0	0
$V^{\circ} \sim 5^{\circ} 000 \ 1 m^{\circ} \circ -1^{\circ} \circ \circ \circ \circ$												0	0	0
$v_{\rm sh} \approx 3,000$ km s												0	0	0
$B_{ort} \approx 3 - 5 \ \mu G$												0	0	0
e_{xi} $-25-24$ $-25-24$												0	0	0
$\rho_{\rm ext} \approx 10$ g cm ⁻³												0	0	0
												0	0	0
$r_{\rm c}/(c/\omega_{\rm ro}) \approx 10^5$												0	0	0
												0	0	0
		•						0	•			0	0	0
Laminar shock transition in s	U	ch	08	٥S	C	en	a	ric	0	S		0	0	0
impossible ^{••••••••••••••••••••••••••••••••••••}												0	0	0
But this is a purely academic	þ	Ô	'n	•								0	0	0
Such scenarios do not exist	a -											0	0	0
												0	0	0
												0	0	0
							0	0	0	0		0	0	0
le magnetic fluctuations a	re		pr	'e	Se	h	L	In	0		9	0	0	0
												0	0	•
												0	0	0
						•	MA.	X-	PL	AN	CK	(-11	NS'	ТІТИТ

FÜR KERNPHYSIK



SSUFS ••••								0	0	0	0	0	0	0	0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0								0	0	0	0	0	0	0	0
							0	0	0	0	0	0	0	0	0
complete model															
• • Acceleration time	for I	DS	SA	0											
		7	•	0											
$\circ \circ $	° 1	Ļ	2												
$ l_{acc} = A $		0	0												
$\circ \circ $		0	•	0											
Fractional energy	0 0	0	0												
change per cycle	etime	0													
				R	ch										
ate to dynamic time	$t_{\rm dyr}$	ູ້=		0	511										
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	• uyı	0		U											
> 0.1R indep of the	602	4 4		'n		26	Ĉ		nr	\† i		1°C			
Source of the	o o	0	0	0	y	0 0	0	0	0) (0	0	0		
	0 0	0	0	0	0	0	•	0	0	0	0	0	0	0	
e al ingresterergie	5	b	Ge	5	U	V				50		þ	JE	5	0
									۰.						<u></u>

MAX-PLANCK-INSTITUT FÜR KERNPHYSIK



Favours CCSNR shocks in dense winds Maximum energies \gtrsim PeV are predicted

0 0 0 0 0 0 0 0

The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24

NAL" "WISDOM'	•					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
														0	0
														0	0
Highest energy CRs ar	'e å	cce	ler	at	ec	° "	e,	år	ľv	"				0	0
														0	0
Whyso 2														0	0
														0	0
														0	0
vve need <u>continement.</u>														0	0
														0	0
Ability to grow scatteri	ing '	field	dŝ	(a		a' l	Be		2	00	4			0	0
	0 0			ō							0	0		0	0
$\sqrt{\alpha}$														0	0
\sqrt{P} \sqrt{P}														0	0
growth x x														0	0
$J_{\rm cr}$ $\rho u_{\rm sh}$														0	0
														0	0
Fast shocks in dense e	envi	ron	m	en	nts	°p) î e	efe	era	ab	le	0		0	0
						0								0	0
														0	0
														0	0
s of RSG progenitor.														0	0
t in four ur plo ophi		0 0												0	0
	μQ	15.												0	0
	o o	0 0	0	0	0	•	0	0	0	0	•	•	0	0	0
o o o o o o o o o o o o o	0 0	0 0	0	0	0	0	•	A M	X -	PL	AN		~ (-11	NS'	ТІТИТ



NAL" "WISDOM"						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
					0	0	°	0	0	0	°	0	0	0	0
										0	0	0	0	0	0
														0	0
														0	0
														0	0
Highest energy CRs esc	ape) "(ea	rly	/ "									•	0
														0	0
Why so?														0	0
														0	0
	0 0	0	0	0	0	0	0	0	0					0	0
Particles at E_{max} not effe	ectiv	ve	ly	S(ca		er	ec	0					0	0
														0	0
If $v > 0$ escape to infinit	tv 。													•	0
	• •													0	0
	0 0	0	0											0	0
But if $v_r < 0$ by same log	gic	CF	S	p	ro	pa	ag	jat	te					0	0
unimpeded toward centr	e o	fS	SN	R	0									0	0
o o o <mark>o</mark> o o o o o o o o o														0	0
														0	0
														0	0
														0	0
is has not been exploi	red	0	V	K	0									0	0
• • • • • • • • • • • • • • • • • • •														0	0
														0	0
							•		Y -	DI			~ (_	лс. _	_ тітіт
										L L				Cr	

THE LIMIT OF SUPERNOVA REMNANTS



The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24

Acceleration of particles to PeV is hard (as it should be)

Are all detected supernovae past their prime?

LHAASO sensitivity at >100TeV could reveal former glory? (See Felix's talk)





C	T			λ	-			C	-	-	-				0	0	0	0	0	0	0	0
J		U	V	P		U		2							0	0	0	0	0	0	0	0
														0	0	0	0	0	0	0	0	0
													0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
												0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

- c.f. Sarah Recchia's talk on Monday.
- Source spectrum $Q_{cr} \propto E^{-s}$
- Particles escape following diffusion in the Halo $D_{cr} \propto E^{\delta}$
- Spectrum at Earth $J \propto E^{-(s+\delta)}$
- **Naive application of MHD turbulence theory** (Kraichnan or Kolmogorov) would indicate $\delta \sim 0.3 - 0.5$
- Somehow we require $s \sim 2.2 2.4$, steeper than the basic test-particle DSA theory





Hierarchy of energy:

The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24





0	0	WAYS TO STEEPEN SC
0	0	
0	0	
0	0	
0	0	o o o o o o o o o o o o o o o o o o o
0	0	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •
•	0	A. Weak shocks (e.g. stellar cluster wind
0	0	
0	0	R Reduction in the relative motion of sc
0	0	Visala ala ili 00 Dia ilia 40
0	0	Virakashvili uð, Diesing 19
0	0	
0	0	C Enhanced escape downstream (tranni
0	0	
0	0	Dutty 95, Bell 11
0	0	
0	0	D Fnerav losses unstream (e.a. in ampli
		$V_{\rm release}$
		virakashvili 15, Bell 19, Pohl 21
		E. Cut-off shallower than exponential
		DSA has wiggle room to account for diffe
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

DURCE (PROTON) SPECTRUM



• • • • • • • • • • •	• • • • RECENT HIGHLIGHT	S • • • • • • • • • •	o o o o o o o
<section-header><section-header><text></text></section-header></section-header>	Fjecta Fjecta	T CrB 7 8 9 9 1	Schaeffer 2023
interpretations of the ev	vent: David Paneque's talk	Year	
			0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0 0
			0 0 0 0 0 0 0
Perfect labo	oratory for testing SNR theories in time d	lependent laborator	0 0 0 0 0 0 0
Maximum e	energy predicted to be at most a few TeV	lets hone T CrRosu	prises us l · ·
	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	o o o o o o o o o	
	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	o o o o o o o o o	• • • • • • • •
Oth Llaidalbarg lat Symposium a	Day Astronomy Milana 21		MAX-PLANCK-INSTITU7



MAX-PLANCK-INS FÜR KERNPHYSIK







Many interesting talks yesterday on γ -ray en See Vieu 22, 23, 24a, 24b for detailed discuss Haerer et al. 23 for Wd1 and Thibaults talk ye

Bottom line : the only plausible >PeV proto

The 8th Heidelberg Int. Symposium on γ -Ray Astronomy - Milano 24

RECENT HIGHLIGHTS



						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	°	°	-	Ĉ	Ĉ	•	•	Î	•	2	0	0
						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		\mathbf{O}	•	0	•	•		0	•
					0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	•	0	0	•	0	0	0	0	0	9	0	0	ô	0	0	0	0	0	•	0	0	0	0	0	0
J	IŞ:	S ₀	O I		L ^C	D U	6	Sï	ĜI	Ş	0	Ç I	ų	51(e,r	Ş	Ĝ	g	Ş	50	Ç	Ş	L [°] C	D U	Ş	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	•	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	•	0	0	•	0	0	•	0	0	0	0	0	0
Ş	10	Ŋ	Ó	Ŋ	J		ŢS	5 _° C)Ţ	Ş	Ql		C,E	9Ş	Ş	0	0,	a (CC	e l	ê l	ĝ.		วูก	0	0	0	0	0
e	st	er		a\	/ °	or	0		0	n	K	s or	'e (or	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	•	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	•	0	0	0	0	0	0
ľ	a	C	ce)r	S	ŋ		n e	9S	e	S	O,L		Ce	Ş	a	r e	0	N	I,	S .	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	^	^	^	^	^	^	^	•
																						MA	X -	PL	AN	СК	(-11	15	ΤΙΤυΤ

FÜR KERNPHYSIK



0	0
0	0
0	0
0	0
0	0
0	0









Summary

Vieu & BR, 2023



Galactic CR production best explained in shock acceleration scenarios

- New twists appear thanks to new gamma-ray discoveries in VHE & UHE regimes
- SNRs still set the standard. Model is of course not complete and new discoveries await us (T CrB)
- Theoretical models have been greatly boosted by explosion in computing power, but new tools likely required
- Many questions remain on highest energies, and escape form sources, transport in the near environment, escape etc.
- LHAASO, CTAO, SWGO ensure a bright gamma-ray future







